Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA NA DISCIPLINA "CUIDADO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE"

Maria Eduarda Gomes Rodrigues;
Erika Esther Gomes Barreto;
Thiaggo Douglas Lopes Vieira;
Adriana Nascimento Gomes;
Juliana Sampaio;
Daniella de Souza Barbosa;
Gabriella Barreto Soares;
Angela Maria Pereira;
Adriana Nascimento Gomes (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Portaria GM/MS nº 4.279/2010 estruturou as Redes de Atenção à Saúde (RAS), organizando a assistência a grupos populacionais específicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Inserida nesse contexto, a disciplina Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde (CRAS) propõe o estudo do funcionamento de três redes: a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPcD), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). O objetivo do módulo é compreender como essas redes se articulam em João Pessoa/PB, especialmente nos níveis secundário e terciário de atenção. OBJETIVOS: A monitoria da disciplina visa aprofundar os conteúdos abordados em sala, apoiar o trabalho docente e facilitar a aprendizagem discente, aproximando a universidade dos serviços de saúde do município. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de iniciação à docência vivenciada pelos/as monitores/as de CRAS durante os semestres 2025.1 e 2025.2. METODOLOGIA: O módulo combina aulas teóricas e visitas técnicas a diferentes serviços de saúde, totalizando nove visitas por semestre. Essa metodologia favorece a compreensão prática do funcionamento das redes. Durante o período, foram elaborados dois materiais pedagógicos: um guia de visitas, com orientações e questões norteadoras, e um e-book que reúne todo conteúdo teórico da disciplina, como forma de facilitar o estudo. Os/as estudantes são estimulados/as a manter contato com a monitoria para tirar dúvidas, acessar materiais complementares e aprofundar discussões. O planejamento pedagógico é colaborativo e continuamente avaliado por meio de formulários eletrônicos anônimos. A monitoria também se responsabiliza pelo contato com os serviços visitados e pela atualização do Guia de Avaliações de CRAS. As devolutivas dos estudantes indicaram grande valorização das visitas técnicas, consideradas o ponto mais enriquecedor da disciplina, por possibilitarem o contato direto com profissionais e o conhecimento dos fluxos assistenciais da rede. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A proximidade entre monitores/as e estudantes, tanto presencialmente quanto por meios digitais, contribuiu para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e promover discussões mais aprofundadas sobre as RAS. A experiência de monitoria proporcionou aos/às estudantes o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicacionais e organizacionais, além de consolidar vínculos com os serviços de saúde locais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a monitoria em CRAS favorece a formação integral dos futuros profissionais de saúde, unindo conhecimento técnico e sensibilidade humana. A vivência possibilita compreender a complexidade das redes de atenção e reforça a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade para a efetivação do cuidado em saúde.